

REVISÃO DO FILME A PEQUENA MORTE: UM ESTUDO SOBRE OS TRANSTORNOS PARAFÍLICOS

Leonardo de Moraes Neves¹, Silene Cristina Bompani de Almeida²

¹Acadêmico de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário do Vale do Ribeira– UNIVR

RESUMO

O presente artigo busca realizar um estudo sobre algumas parafilias e transtornos parafílicos, entender a diferença entre eles e conhecer um pouco mais sobre quais são os tipos e variações, as características que apresentam e métodos de tratamento recomendado sob o enfoque da terapia cognitivo comportamental, visto que poucos são os estudos publicados a respeito do tema, utilizando como principal exemplo e objeto de estudo, a análise do conteúdo de um filme de Josh Lawson produzido no ano de 2014 na Austrália. O filme é uma comédia romântica que aborda o tema de relacionamentos, sexualidade e parafilias de uma forma humorada. Porém, este ainda é um assunto muito polêmico em muitos países, inclusive no Brasil, principalmente por se tratar de um Tabu, e no caso de algumas parafilias, são consideradas crimes e delitos sexuais.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental. Filme. Parafilias. Sexualidade. Crimes Sexuais. Tratamento.

ABSTRACT

This article seeks to conduct a study on some paraphilias and paraphilic disorders, understand the difference between them and learn a little more about what the type and variations are, the characteristics they present and recommended treatment methods under the focus of cognitive behavioral therapy, since there are few studies published on the subject, using as main example and object of study, the content analysis of a film by Humorated. However, this is still a very controversial subject in many countries, including Brazil, mainly because it is a Taboo, and in the case of some paraphilias, crimes and sexual crimes are considered.

Keywords: Cognitive Behavioral Therapy. Movie. Paraphilias. Sexuality. Sexual Crimes. Treatment.

INTRODUÇÃO

A sexualidade humana tem sido objeto de estudos à milhares de anos, entretanto esses estudos ainda estão em construção e permanecerão dessa forma por muito tempo mais, considerando que a sexualidade vai se transformando conforme a sociedade se transforma, e novos modos de ver, pensar e sentir a sexualidade vão surgindo a cada instante. Um exemplo claro disso são as parafilias, muito pouco se sabe ainda sobre como se originam e de que forma se dão seu curso e desenvolvimento, bem como suas consequências, já que são diversos tipos diferentes e novos tipos surgem o tempo todo. Entretanto, na maior parte dos relatos de parafilias, os indivíduos afirmam que suas parafilias se iniciaram um pouco antes da adolescência e durante a adolescência. A etimologia da palavra vem do grego *παρά*, “para” de paralelo ou ao lado de e *φιλία*, “filia” de desejo, amor ou luxúria. Logo, para se estabelecer o que é uma parafilia, está necessariamente implícito o reconhecimento daquilo que é tido como normal, para depois estabelecer o que estaria “ao lado” deste convencional ou normal. Parafilias são, portanto, atitudes, práticas e desejos sexuais diferentes daqueles que são aceitos ou permitidos por uma sociedade, algumas até se caracterizando por crimes e delitos sexuais. Segundo a quarta versão do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais o DSM-IV (1994)

“As Parafilias são caracterizadas por anseios, fantasias ou comportamentos sexuais recorrentes e intensos que envolvem objetos, atividades ou situações incomuns e causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social ou ocupacional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo”. (p 495)

Já na quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais o termo parafilia passou a representar “qualquer interesse sexual intenso e persistente que não aquele voltado para a estimulação genital ou para carícias preliminares com parceiros humanos que consentem e apresentam fenótipo normal e maturidade física” (DSM-5, 2014, p 685.). Visto que a maioria das pessoas que possuem um interesse sexual atípico não possuem um transtorno mental, a nova edição do DSM-5 alterou sua nomenclatura de parafilias para transtornos parafilicos, tendo como critério diagnóstico para um transtorno, sofrimento ou prejuízo social ou que o desejo parafilico envolva dano pessoal ou prejuízo para terceiros.

RESUMO DO FILME

O filme *A pequena morte* (2014) é uma comédia romântica australiana sobre sexo e relacionamentos, escrita e dirigida pelo ator australiano Josh Lawson. O filme traz a história de cinco casais que vivem em Sidney e uma das partes de cada casal possui um desejo sexual incomum. No primeiro casal a mulher tem o desejo de ser violentada de surpresa pelo parceiro. No segundo, um homem descobre que só tem prazer fingindo ser outra pessoa. No terceiro casal uma mulher só consegue chegar ao orgasmo ao ver o parceiro chorar. No quarto casal o homem só consegue sentir prazer ao ver a esposa dormindo. Já no quinto casal, uma interprete de libras que trabalha em uma empresa de ligações para deficientes auditivos precisa traduzir uma ligação de tele-sexo para um deficiente auditivo que sente prazer em sexo por telefone. A história de cada casal acaba por se interligar de alguma forma, seja por uma amizade existente entre algum dos casais ou por visitas de um criminoso sexual que é obrigado a passar de casa em casa alertando os vizinhos de que o mesmo é um criminoso sexual condenado que acabou de se mudar para o bairro, usando presentes como artifício para distrair os vizinhos no momento em que faz o comunicado. O nome da pequena morte ou *La petite mort* como é descrita no filme é uma gíria usada pelos franceses para se referir ao orgasmo, mais precisamente para o período em que o cérebro desacelera rapidamente deixando uma pessoa anestesiada, como se fosse uma pequena morte.

HISTÓRIA DOS CASAIS

Casal 1

Paul e Maeve, Masoquismo sexual (Gratificação sexual por humilhação, dor e sofrimento). Maeve possui o desejo de ser estuprada por Paul, Maeve diz que é um desejo muito comum e queria realizar com Paul, de início Paul estranha o desejo e diz que isso não é algo comum como chupar os pés dela, mas sim um estupro. Paul aceita tentar realizar o desejo de Maeve e pergunta quando ela quer tentar, ela diz que não quer saber quando, nem onde, nem ao menos saber que é ele quem a está atacando. Ao longo da história, Paul tenta formas de atacar Maeve sexualmente sem que ela perceba que é ele quem a está atacando, mas nenhuma funciona, na primeira vez, ele tenta surpreendê-la quando ela chega em casa de uma ida ao supermercado, mas ela reconhece seu cheiro, então não reage ao ataque, Paul percebe que ela não está reagindo e para imediatamente, desapontado por não ter dado certo. Na segunda vez, após saírem de um jantar, no estacionamento do restaurante, o casal é abordado por dois

homens, contratados por Paul para simular um assalto. Após pegarem os pertences os homens dizem que querem mais e um deles acerta Paul com uma garrafa falsa na cabeça e o arrasta para a traseira de um carro enquanto o outro homem agarra Maeve e a leva para lateral de outro carro, neste momento Paul se levanta, troca de roupa e passa um perfume diferente para fingir ser um dos assaltantes que irá violentar Maeve, quando ele troca de posição com o homem que a estava segurando ela o atinge no nariz com uma cotovelada que o faz bater a cabeça na parede que está atrás e cair desmaiado de cara no chão, Maeve sai correndo desesperada à procura de Paul, após perceber que tudo não passava de uma encenação planejada por Paul para realizar seu desejo sexual ela pede socorro e Paul é levado ao hospital. Após acordar no hospital Paul descobre que sofreu um traumatismo craniano, mas não se lembra exatamente do que aconteceu, então pergunta a sua parceira se conseguiu estuprá-la e ela mente dizendo que sim, que ele conseguiu fazer tudo como ela queria, então ele diz que que ainda tinha mais e pede para que ela olhe no bolso de sua calça, ela encontra um anel de noivado e ele diz que ela pode responder depois.

Casal 2

Dan e Evie, Fetichismo com Role Play (A excitação vem ao se fingir ser outra pessoa). Dan e Evie estão fazendo terapia de casal porque sua vida sexual não está indo bem, Dan não gosta de fazer sexo com Evie e ela também não está satisfeita com a relação e isso está afetando seu casamento. Então o terapeuta sugere ao casal que tentem por uma noite, não ser Dan e Evie, que eles tentem ser outras pessoas no momento da relação sexual, e indica uma dinâmica chamada de role play. Em casa, ambos já fantasiados, encenando seus respectivos papéis, Dan é um policial que irá interrogar Evie, que faz o papel de uma mulher que é suspeita de cometer um crime, no começo Evie está achando graça da situação, mas Dan incorporou seu papel e está levando tudo muito a sério, o que deixa sua esposa excitada e ambos fazem sexo pela primeira vez em muito tempo, no final da relação, ambos dizem que gostaram da experiência, mas para Dan, ser outra pessoa naquele momento foi muito mais do que apenas uma fantasia sexual para apimentar o relacionamento, então antes de dormir, Evie diz a Dan que ele realmente se transformou naquele policial, e que ele poderia ter sido ator. A ideia se fixou na mente de Dan, deixando-o obcecado. Nos dias que se passam, Dan está cada vez mais envolvido com a atuação, ensaiando falas no banheiro, anotando cenas de filmes que vê na TV e criando novos personagens para suas aventuras sexuais com Evie. A cada atuação que o casal realiza, mais importante se tornam as cenas, as falas e figurinos para Dan, ele começa a deixar o sexo de lado e passa a focar

somente na atuação. O prazer de Dan não está mais na relação sexual com sua esposa, mas sim nos personagens que interpreta. Em sua segunda atuação, Dan é um médico que está diagnosticando sua paciente com Hepatite C, Evie não gosta da história criada por ele, e diz que não quer ter relações com ele se ele está a diagnosticando com uma doença sexualmente transmissível. A conversa do casal é interrompida por um enjoo de Evie que a faz correr em direção ao banheiro, Dan vai atrás dela e faz um comentário dizendo que está tudo bem, porque ele é médico. Dias depois, Evie descobre que está grávida e planeja dar a notícia para Dan, ela chega em casa e ele está assistindo TV e fazendo algumas anotações, ela desliga a tv e diz que eles precisam ter uma conversa muito importante, Dan fica bravo e diz que ele quer continuar assistindo ao filme, Evie diz que é muito importante, então ele pede para ela dizer rápido, ela diz que o ama e que talvez seja hora da relação deles evoluir. Dan fica muito animado e diz que ele estava pensando a mesma coisa, então sobe correndo as escadas e volta fantasiado de soldado da guerra civil e pergunta a ela se esse tipo de evolução é suficiente para ela. Ela tenta mais uma vez dizer que não se trata de fantasias e que ela quer contar algo importante para ele, neste momento o casal é interrompido pela visita de um homem que está passando de porta em porta entregando presentes e alertando aos moradores de que o mesmo é um criminoso sexual condenado. Evie se tranca no quarto por não ter recebido atenção de seu marido em um momento importante para ela. No dia seguinte ela vai até o consultório do terapeuta onde deveria se encontrar com Dan para a sessão de terapia de casal, porem seu companheiro não aparece, e o terapeuta diz que é melhor remarcar. Após chegar em casa ela descobre que seu marido faltou a terapia porque estava comprando uma câmera de vídeo e cenários para sua nova atuação, ela decide participar e faz o papel de uma diretora de uma penitenciária que está observando um detento fazer exercícios físicos. Ela então questiona o porquê de ele estar preso ali, e ele responde que foi preso por agredir um homem sexualmente, neste momento Evie desiste de toda a atuação e diz que não está mais se sentindo bem fazendo isso e que ele se esqueceu o motivo de eles terem começado com o role play, Dan reponde que foi pelo sexo, e Evie diz que foi pelo casamento deles, e agora ela já nem consegue reconhecê-lo. Dan força um pouco mais a atuação com sua parceira e ela bate em seu rosto. No dia seguinte Evie está arrumando suas coisas para ir embora e questiona Dan por ter gastado quase todas as economias deles em aulas de teatro, equipamentos de gravação e figurinos, ele responde que iria ser ator, que ela mesma tinha dito que ele poderia ser um ator famoso, Evie diz que ele levou isso longe demais, e que ele não está pronto para ser um marido, quanto mais algo além, Dan pergunta se algo além seria ser um ator, e Evie decide ir embora, então Dan começa a chorar e dizer pra ela não ir, pois estará cometendo um erro terrível, em seguida corre para o banheiro para lavar os olhos que estão ardendo, pois tinha jogado cânfora nos olhos para fazê-lo chorar, e ela nem

tinha percebido que era encenação. Chocada com a atitude dele, Envie vai embora dizendo que Dan é doente.

Casal 3

Richard e Rowena, Dacrifilia (prazer sexual em ver alguém chorar). Richard e Rowena estão tentando ter filhos, Rowena vai até um consultório médico conversar com uma médica de fertilidade e explica que ela tem relações com seu parceiro todas as vezes da mesma forma. Começam dois dias antes da ovulação até dois dias depois, duas vezes ao dia, uma vez de manhã e outra à noite, na posição recomendada seguida de quarenta minutos com o quadril elevado, e que já faz isso a cerca de três anos, e questiona o que estão fazendo errado para não conseguir engravidar. A médica diz que não tem nada de errado, que talvez seja apenas falta de sorte e pergunta a Rowena se ela chega ao clímax durante a ejaculação, e que orgasmos simultâneos podem ajudar na concepção. Rowena responde que não teve mais nenhum orgasmo desde que se casou. Em casa, ela está conversando com Richard e ele pergunta como foi a visita com a médica, e ela responde que a médica disse que poderia ajudar se ela tivesse orgasmos durante as relações, e Richard diz que ela sempre tem orgasmos durante as relações, então Rowena concorda com ele e diz pra continuar com o que estão fazendo, o telefone toca e Richard recebe a notícia de que seu pai faleceu, quando ele começa a chorar Rowena sente um profundo desejo por ele, que os leva fazer sexo naquele momento e Rowena tem um orgasmo ao ter relações enquanto observa Richard chorar. Após o enterro do pai, eles chegam em casa e começam a ter relações sexuais, mas Richard não está mais chorando e Rowena não consegue ficar excitada, então nos dias seguintes ela começa a encontrar meios de fazer seu marido chorar para que possa ter um orgasmo durante as relações. Ela deixa a cachorrinha de seu companheiro na casa de uma amiga para que ele pense que a cachorra desapareceu e possa ficar triste com isso, mas Richard fica bravo e sai a procura de sua cachorra, em outras ocasiões ela compra cebolas para ele descascar, quando seu marido começa a ficar desconfiado dela, ela tenta contar para ele que tem algo errado e diz a ele que está doente, e que sente medo de dizer, mas quando ela está prestes a contar seu marido começa a chorar perguntando se é câncer, ao ver as lágrimas ela desiste de contar e vai para cama com ele, satisfeita por ter tido mais um orgasmo ela decide manter a farsa. Após uma ida de Richard a clínica de fertilidade conversar com a médica sobre a situação de sua esposa, descobre que ela não visita a clínica a semanas, então ele confronta Rowena por ela não ter câncer, e ela diz que recebeu os resultados dos exames dela e descobriu que não era câncer, então eles têm uma discussão sobre Rowena mentir sobre o câncer,

espalhar fotos do pai de Richard pela casa e jogar fora os cartazes de procurado de sua cachorra no lixo, então Richard decide ir embora e Rowena diz a ele que está grávida, mas essa era só mais uma mentira para satisfazer seus desejos já que não conseguia contar o que realmente estava acontecendo com ela.

Casal 4

Phil e Maureen, Somnofilia (Excitação sexual em ver uma pessoa dormindo). Phil é um funcionário de uma empresa e trabalha a maior parte do dia e está sempre cansado. Seu relacionamento com sua esposa é bastante complicado, ela só o trata mal, não deixa que ela encoste nela, nem mesmo que fique muito perto, está constantemente gritando e humilhando ele, Phil não costuma dormir a noite, pois passa a noite inteira observando sua mulher dormir, ele sempre prazer em ficar noites em claro apenas observando ela adormecida. Phil começa a dormir no trabalho e isso chama a atenção de seu chefe, que lhe dá um medicamento ilegal para fazê-lo dormir a noite toda, Phil coloca o medicamento em um chá, mas sua esposa acaba tomando seu chá e adormece na sala de estar. Phil aproveita a oportunidade de sua esposa estar totalmente apagada e a ela para o quarto e passa a noite acariciando e beijando Maureen. Nos dias seguintes Phil passa a dormir com mais frequência no trabalho e a drogar o chá de sua esposa para fazê-la dormir. Nos momentos em que Maureen está desacordada Phil faz massagens em suas costas, faz maquiagem, presenteia ela com roupas novas e assiste filmes caseiros do início do relacionamento deles, passa todas as noites se divertindo com sua esposa enquanto ela está dormindo, ele não tem relações sexuais com ela, apenas passa noites agradáveis com sua esposa adormecida. Após ser pego dormindo no trabalho várias vezes, Phil é demitido. Quando chega em casa encontra sua esposa esperando por ele, questionando se ele está tendo um caso com outra mulher, pois no extrato da conta conjunta deles mostrava que ele tinha gastado muito dinheiro com produtos de beleza para mulher, e roupas femininas. Ele tenta contar a ela o que realmente aconteceu, mas com medo da reação de sua esposa ele decide mentir e diz que está tendo um caso com outra mulher. Maureen questiona se a mulher com quem ele está tendo um caso é mais nova, mais magra ou mais bonita do que ela, ele diz que elas são exatamente iguais. Então ela pergunta o que essa mulher com quem ele estava tendo um caso tinha que era melhor do que ela, e ele diz que ela não gritava com ele, que era mais suave com ele, que não tratava ele mal ou o fazia se sentir um imprestável. Maureen manda Phil ir embora e enquanto Phil dirige decide ligar para casa e confessar tudo, quando ele está prestes a contar ele bate o carro e possivelmente morre.

Casal 5

Mônica e Sam, Escatologia telefônica (Excitação sexual em fazer ligações obscenas para estranhos). O caso de Mônica e Sam é mais curto dentre os outros, durou apenas algumas horas. Monica é uma deficiente auditiva e intérprete de linguagem de sinais que trabalha para uma empresa de ligações para pessoas surdas e portadoras de deficiência auditiva, a Video Relay. Ela recebe uma chamada de Sam, um rapaz surdo que passa o número de um tele sexo para que Monica faça a conexão entre ele e a acompanhante do tele sexo. Ela faz a chamada e explica para a mulher do tele sexo que ela estará traduzindo a conversa entre ela e o rapaz que é surdo, e que o que a mulher disser, ela repetira em sinais para Sam. Eles começam falando das roupas que cada um está usando e logo em seguida já passam para o sexo oral, porém Monica não se sente confortável com a ligação e diz que não interpretará a ligação deles, então Sam diz para ela passar a ligação dele para alguém que faça a interpretação direito. Monica passa a ligação para seu colega de trabalho, um homem careca de meia idade, ele interpreta com exatidão a fala sobre o sexo oral da mulher do tele sexo, porém Sam não consegue dar continuidade olhando para um homem e pede para que o interprete transfira a chama novamente para a moça que estava falando com ele antes. Monica aceita a chama e Sam pede desculpa a ela e diz que a chama precisa ser feita com ela, ela então continua com a chamada com a mulher do tele sexo que já está estressada por ter que ficar esperando tanto para realizar a ligação, a conversa entre eles vai ficando mais picante e obscena conforme vai avançando, até chegar um ponto em que fica nojento para Sam e engraçado para Monica, então ele pede para que ela desligue a ligação com a mulher do tele sexo, Sam agradece Monica que diz aquela foi a ligação mais interessante que ela já teve, e pergunta se pode ajudar em algo mais, Sam pede a ela que fique na chamada se ela não tiver outra ligação, então eles continuam na chamada de vídeo. Começa a rolar um clima entre os dois que ficam se olhando apaixonadamente, então começam a conversar, tentando conhecer melhor um ao outro, Monica pergunta por que Sam está acordado até tão tarde e ele conta a ela que sofre de insônia, então ela pergunta o que ele faz da vida, e ele diz que é novelista gráfico. Mônica não acredita, então Sam diz que vai provar a ela e faz um desenho do rosto dela durante a chamada, ambos ficam trocando olhares deixando subentendido que estão se gostando, quando Sam termina o desenho e mostra para Mônica, ela sorri para ele e diz que precisa ir, ela finaliza a chamada e vai embora do trabalho.

ANÁLISE PSICOLÓGICA DOS CASAIS

Casal 1:

Dois tipos de parafilias podem ser identificados no casal 1, o filme não deixa explícito, mas além do masoquismo sexual de Maeve, Paul também possui podolatria, que se caracteriza pela atração sexual por pés humanos. O masoquismo sexual se caracteriza pela excitação em sentir dor, ser humilhado ou sofrer qualquer tipo de violência, dentre as parafilias e transtornos parafilicos, este é o mais comum. Segundo o DSM-5 (2014) existem dois critérios de diagnóstico para o transtorno do masoquismo sexual, o critério A e o critério B. O critério A consiste em que por um período de seis meses, aja excitação sexual intensa e recorrente com do ato de ser humilhado, agredido ou vítima de qualquer outro tipo de sofrimento, revelado na forma de fantasias, impulsos ou comportamentos. E o que critério B consiste em que os impulsos sexuais, fantasias ou comportamentos causam sofrimento clinicamente significativo ao indivíduo, para outros, ou em outras áreas importantes na vida do sujeito (American Psychiatric Association, 2014, p 694). Em resumo, ambos os critérios valem para qualquer transtorno, o critério A implica que os sintomas precisam estar recorrentes e intensos por um período de tempo e o critério B implica que esses sintomas causam desconforto, angústia e sofrimento para si ou para outros ao redor. Logo, fica claro que o caso de Maeve não pode ser considerado um transtorno, pois apesar de as tentativas de Paul de realizar sua fantasia o levaram ao hospital, nenhum deles teve sofrimento significativo pessoal, emocional e social. Fica evidente que apesar que querer ter essa experiencia e contar para seu parceiro, Maeve não torna esse desejo uma obsessão ou tem algum tipo de comportamento compulsivo, sendo completamente capaz de realizar suas tarefas do cotidiano e ter relações sexuais com seu parceiro sem ficar frustrada sexualmente pela ausência da estimulação de seu desejo masoquista, não necessitando de intervenções medicamentosas ou psicoterápicas.

Casal 2

A parafilia de Dan é o Fetichismo por Role Play. Se caracteriza pelo prazer sexual em atuar, fingir ser outra pessoa em forma de dramatização. Dan leva seus desejos sexuais até as últimas consequências, assim como o caso do casal 3 e 4, Dan possui um transtorno que se agrava a cada dramatização, cada vez que atua ele fica mais obcecado, deixando de lado sua própria personalidade para viver em uma atuação constante. A falta de controle em seus impulsos fez com que Dan se afastasse de sua esposa,

perdendo seu casamento e seu filho que estava por vir. O caráter específico desta parafilia é pouco conhecido, visto que não são muitos os casos conhecidos, tão pouco seus estudos. Mas assim como em outros transtornos parafílicos, Dan poderia ter evitado toda essa perda se reconhecesse sua problemática e buscasse ajuda clínica.

Casal 3

No caso do casal 3, Rowena possui Dacrifilia, que consiste na atração e prazer sexual em ver alguém em lágrimas, chorando, também pode envolver prazer no ato de fazer alguém chorar causando ou não algum tipo de sofrimento emocional, entretanto não deve ser confundido por sadismo sexual, que seria o prazer sexual no ato de causar dor, humilhação e sofrimento no outro, visto que esse desejo se aplica especificamente no prazer em observar lágrimas. O caso de Rowena pode ser considerado um transtorno, visto que o comportamento obsessivo dela e a falta de controle de suas pulsões foram persistentes e recorrentes e causaram prejuízo em sua vida pessoal e amorosa, causando sofrimento e si própria e a seu marido. No caso de Rowena assumir de livre e espontânea vontade sua parafilia e seu prejuízo pessoal, emocional e social, seria recomendado o tratamento clínico.

Casal 4

Phil também possui um transtorno, a Somnofilia, que se caracteriza por um desejo sexual intenso e persistente em observar pessoas dormindo, ela por si só não se caracteriza um transtorno, assim como outras parafilias. O comportamento obsessivo de Phil é tão prejudicial que o faz perder o emprego, sua esposa e até mesmo tirar uma vida. Isso poderia ser evitado se Phil buscasse tratamento no momento em que percebeu que poderia perder o emprego por conta de seus impulsos sexuais, mas a busca por prazer e o sentimento de acolhimento que sentia enquanto passava noites acordado com sua esposa desmaiada o impediram de pensar racionalmente e avaliar os riscos de seus impulsos.

Casal 5

O caso de Sam é descrito como Escatologia Telefônica, esta parafilia tem como fonte de prazer o ato de ter conversas obscenas com estranhos por telefone. Já no caso de Sam, estaria na categoria de

preferências sexuais, visto que sua parafilia não lhe traz nenhum tipo de prejuízo pessoal, para outros ou em outras áreas de sua vida. Não podendo ser descrita como um transtorno parafílico como também não existe a necessidade de qualquer tipo de intervenção clínica.

OUTRAS PARAFILIAS

Abasiofilia: Consiste na atração sexual por pessoas com paralisias ou mobilidades reduzida, como vítimas de acidente, deficiência motora etc.

Acrotomofilia: Se caracteriza pela atração sexual em pessoas com membros do corpo amputados, diferentemente da parafilia anterior, mesmo que o indivíduo possua mobilidade reduzida por conta de suas amputações o foco nesta parafilia é especificamente nos membros amputados

Agalmatofilia: Esta parafilia consiste na atração sexual por estatuas, desde a manipulação de estatuas até ter relações sexuais olhando para elas.

Algolagnia: Consiste em obter prazer sexual no ato de infligir dor nas zonas erógenas (pênis, vagina, anus, mamilos) em casos extremos pode causar danos irreversíveis e até mesmo a morte.

Andromimetofilia: Esta parafilia consiste na atração sexual de homens héteros por mulheres que assumem o papel masculino, transexuais (de mulher a homem) e inversão de papéis na relação sexual.

Anililagnia: Consiste na atração sexual de homens, normalmente jovens até mesmo adolescentes, por mulheres muito mais velhas do que eles.

Apotemnofilia: Consiste no desejo sexual de ter partes do corpo amputadas por outras pessoas ou amputar partes do próprio corpo

Asfixiofilia: Consiste na obtenção de prazer por meio da restrição da respiração, ser estrangulado por alguém ou praticar a auto-asfixia (sufocar a si mesmo)

Autagonistofilia: Consiste no prazer sexual ao ser filmado, ou observado por alguém, tendo ou não relações sexuais. É o oposto do Voyeurismo, o indivíduo com autagonistofilia obtém prazer com o fato de chamar atenção de alguém e ser filmado em um ato íntimo.

Autassassinofilia: Consiste em obter prazer sexual através da chance de morrer durante o ato sexual, seja em uma situação de causar um acidente ou em um ambiente de risco. O prazer não vem do ato sexual, mas sim com possibilidade de morrer enquanto está realizando o ato.

Autoandrofilia: Consiste na atração sexual de uma mulher que deseja possuir características masculinas (pênis), fantasia ser um homem, também envolve desejo de penetrar o(a) parceiro(a).

Autoginefilia: Está parafilia é o oposto da anterior, esta consiste em um homem que deseja possuir atributos femininos (seios, vagina), fantasia ser uma mulher, também envolve o desejo de ser penetrado.

Autonepiofilia: Consiste no prazer sexual em imaginar a si mesmo como uma criança, ser tratado como criança e agir como uma, mamar na mamadeira, engatinhar etc. Também é conhecido por infantilismo.

Autoplushofilia: Consiste no prazer sexual em imaginar a própria na forma de um boneco de pelúcia, o prazer também é obtido com ato de fantasiar de boneco de pelúcia e ser tratado como um.

Biastofilia: Consiste no desejo e prazer sexual no ato de atacar pessoas desconhecidas sem o consentimento da mesma (estupro), os ataques são feitos apenas a pessoas desconhecidas, geralmente desacordadas. O foco desta é o estupro de desconhecidos.

Capnolagnia: Consiste na atração sexual por pessoas fumantes, que estejam ou não fumando no momento do ato sexual. A excitação vem ao ver alguém fumar

Clismafilia: Se caracteriza pela excitação sexual ao introduzir líquidos no ânus, lavagem intestinal etc.

Crematistofilia: Consiste na excitação sexual em ser roubado, dar dinheiro ou ser extorquido por outra pessoa, este tipo de parafilia é mais comum em homens, principalmente idosos.

Cronofilia: Se caracteriza pela atração sexual em pessoas com uma faixa etária muito distante da do indivíduo com a parafilia, normalmente pessoas mais velhas, mas também podem ser pessoas mais novas. Apesar de conter aspectos parecidos não deve ser confundida com a pedofilia.

Coprofilia: Também conhecida como escatofilia, esta parafilia consiste na atração e excitação sexual por fezes, envolve ou não manipulação e ingestão de fezes durante o ato sexual.

Dendrofilia: Se caracteriza pela atração sexual por árvores, envolve a prática sexual com uma árvore, galhos e troncos.

Emetofilia: Consiste na atração e excitação sexual por vômitos, pode envolver ingestão do vômito de outro, manipulação e visualização de alguém vomitando durante o ato sexual.

Erotofonofilia : Também conhecida como Dacnolagnomania, a excitação sexual vem com a possibilidade ou a certeza da morte da pessoa com quem está tendo relações sexuais, este tipo de parafilia é bastante comum em predadores sexuais e assassinos em série, o indivíduo com essa parafilia normalmente mata a pessoa com quem está realizando o ato sexual no momento do orgasmo, a morte do outro pode ocorrer antes ou depois do ato terminar.

Estigmatofilia: Se caracteriza pela atração sexual por pessoas que possuem tatuagens, piercings, perfurações ou cicatrizes. A excitação pode ser visual ou através do toque das regiões marcadas.

Exibicionismo: Se caracteriza pela obtenção do prazer sexual através do ato de exhibir partes íntimas ou realizar atos obscenos em público ou para outra pessoa sem o consentimento desta, esta parafilia é uma das mais comuns e no Brasil é considerada importunação sexual segundo art. 215-A da Lei n. 13.718/18. (BRASIL, 2018)

Feederismo: Se caracteriza pela atração sexual excessiva por pessoas obesas ou muito acima do peso. Neste tipo de parafilia o indivíduo costuma alimentar o(a) parceiro(a) com alimentos ricos em gordura e carboidratos com o intuito de fazer com que essa pessoa engorde rápido.

Fetichismo: Consiste na atração sexual por objetos, como roupas, sapatos, brinquedos sexuais, ou partes do corpo que não as genitais ou zonas erógenas. Também pode ter como foco a realização de dinâmicas ou dramatizações.

Formicofilia: Se caracteriza pela atração por formigas e pequenos insetos, o prazer sexual é obtido por ter pequenos insetos rastejando, mordendo ou sendo introduzido nos genitais.

Frotteurismo: Consiste na obtenção de prazer através do ato de se esfregar ou se masturbar em pessoas sem o consentimento da mesma, é muito comum a ocorrência de casos dessa parafilia em transportes públicos sendo também considerada um crime de importunação sexual segundo o mesmo art. 215-A da Lei n. 13.718/18, citado anteriormente.

Gynemimetofilia: Esta parafilia é o oposto da Andromimetofilia, se caracteriza por uma mulher hetero que cuja atração sexual é voltada a homens que assumem papéis femininos, com características femininas, transexuais (de homem para mulher) pré ou pós operatório e inversão de papéis no ato sexual.

Hematolagnia: Consiste na atração e prazer sexual em observar e fazer o parceiro sangrar, pode ocorrer a ingestão de sangue durante o ato sexual.

Hibristofilia: Consiste na atração sexual por pessoas envolvidas em crimes, principalmente crimes escandalosos e cruéis como assassinatos, estupros e grandes roubos. Este tipo de parafilia é predominantemente pertencente ao público feminino.

Lactofilia: Consiste no prazer sexual em ingerir leite materno ou visualiza-lo sendo expelido dos seios

Mecanofilia: Também conhecida por Mecafilía, esta parafilia consiste na atração e prazer sexual por carros, outros veículos e maquinários. A excitação pode vir com a realização do ato sexual dentro de um veículo ou com o próprio veículo ou maquinário como a introdução do pênis em orifícios presentes no veículo ou introdução de partes do veículo ou maquinário na vagina.

Menofilia: Se caracteriza pelo prazer e atração sexual em manipular, cheirar ou ingerir a menstruação.

Misofilia: Consiste no interesse sexual por ambientes sujos e com mal cheiro, como esgotos, depósitos de lixo e lugares com decomposição presente.

Narratofilia: Se caracteriza pelo prazer sexual em dizer ou ouvir palavras de baixo calão, xingamentos e obscenidades.

Necrofilia: Esta parafilia se caracteriza pela atração e excitação sexual em cadáveres humanos, no Brasil existem muitos casos registrados e é considerada um crime de vilipêndio de cadáver segundo o art. 212 do DECRETO-LEI Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (BRASIL, 1940.)

Odaxelagnia: Consiste no prazer sexual em morder pessoas ou ser mordido.

Olfactofilia: Consiste no prazer sexual em sentir odores corporais, principalmente em regiões como axilas e genitais.

Pedofilia: Consiste na atração e prazer sexual em pessoas menores de 14 anos, geralmente crianças pré-púbere, a excitação vem com ato de imaginar, planejar ou realizar o ato sexual com crianças. É considerada crime de estupro de vulnerável regulamentado pelo art. 217-A Lei Nº 12.015. (BRASIL, 2009)

Podolatria: Consiste na atração e prazer sexual por pés humanos, o prazer vem com o ato de ver, acariciar, lambe, ter contato ou introdução dos pés nos genitais.

Pictofilia: Atração e prazer sexual com vídeos e imagens pornográficas, de nudez ou seminudez. É uma parafilia muito comum, existem muitos casos de relatos de pessoas que alegam ser viciadas em pornografia, pode causar disfunções sexuais, como a disfunção erétil.

Piquerismo: Se caracteriza pelo prazer sexual em cortar ou perfurar uma pessoa durante o ato sexual, pode levar a morte.

Plushofilia: Consiste na atração sexual por bonecos de pelúcia, nos últimos anos tem sido mais comum o aparecimento de casos dessa parafilia na internet, em especial entre o público feminino.

Pigofilia: Se caracteriza pela atração sexual excessiva por nádegas humanas, normalmente não fazendo diferença do gênero, o foco está apenas nas nádegas.

Pirofilia: Consiste na atração sexual por chamas e incêndios, realizar o ato sexual próximo a incêndios ou grandes fogueiras. A excitação vem com a visualização do fogo.

Raptofilia: Se caracteriza pelo prazer sexual em estuprar alguém com consentimento dela, geralmente feita em forma de brincadeiras sexuais. O indivíduo sente o prazer ao fantasiar estar estuprando o(a) parceiro(a).

Sadismo sexual: Consiste no prazer sexual em humilhar, causar dor e sofrimento a alguém durante o ato sexual. Está em uma das mais comuns sendo esta, diferentemente do masoquismo sexual, é predominantemente uma parafilia pertencente ao público masculino.

Stenolagnia: Consiste na atração sexual por grandes músculos e demonstrações de força física, comum entre fisiculturistas.

Troilismo: Consiste do prazer sexual ao observar o(a) parceiro(a) tendo relações sexuais com um terceiro. É uma parafilia muito comum, principalmente em homens e mulheres casados.

Urofilia: Consiste na atração e prazer sexual por urina, a excitação vem com o ato de receber a urina de alguém no corpo ou urinar em outra pessoa, também pode envolver ingestão da urina.

Vorarefilia: Se caracteriza pelo prazer sexual em comer partes do corpo do outro durante ou em seguida do ato sexual através de fortes mordidas.

Voyeurismo: Consiste no prazer sexual com o ato de observar, sem o consentimento, pessoas tendo relações sexuais ou em momentos íntimos.

Zoofilia: Se caracteriza pela atração e prazer sexual em animais, envolve visualizar ou ter relações sexuais com animais de qualquer espécie. É considerado crime ambiental de abuso contra os animais, regulamentado pelo Art. 32 da Lei Nº 9.605. (BRASIL, 1998)

Zoosadismo: Se caracteriza pela junção do sadismo sexual com a zoofilia, consiste na obtenção de prazer em causar dor e sofrimento a animais durante o ato sexual com o mesmo. Também é considerado crime ambiental de abuso e crueldade contra os animais, regulamentado pelo Art. 32 da Lei Nº 9.605. (BRASIL, 1998)

TRATAMENTO PARA OS TRANSTORNOS PARAFÍLICOS

O tratamento para a maior parte dos transtornos parafílicos é muito parecido com tratamento para os transtornos obsessivo-compulsivo, pois visam o controle dos impulsos parafílicos que se assemelham aos impulsos obsessivo-compulsivo, na maioria dos casos é utilizada a junção da intervenção farmacológica com a psicoterápica. O problema é que em sua maioria, os parafílicos não pedem ou aceitam ajuda terapêutica, geralmente sendo pressionados pela lei, familiares ou instituições em que estão inseridos, o que caracteriza uma má introdução terapêutica, circunstância que ajuda a explicar o porquê de se tornar tão difícil a obtenção de sucesso com o tratamento clínico, como também

pode levar o paciente a simular uma melhoria dos impulsos parafílicos. (AbcMed, 2020). Os casos mais comuns que envolvem tratamento clínico são os casos em que os portadores dos transtornos são obrigados por lei, após cometer algum crime, delito ou infração, a passar pelo processo de terapia e reabilitação. Para casos como este, é utilizada a intervenção farmacológica com antiandrogênicos, que são medicamentos com ação antiandrogênica que inibem os hormônios sexuais masculinos, alguns a nível de castração, juntamente com a terapia cognitivo comportamental, sendo esta, a mais indicada por ter enfoque maior na mudança dos comportamentos.

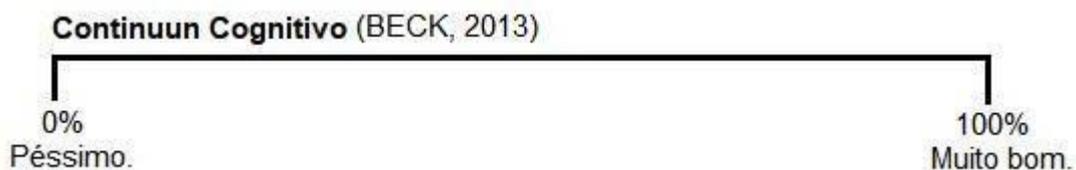
Em casos de grau leve, onde o transtorno não está com o quadro muito agravado, não necessitando de intervenção farmacológica, o método terapêutico mais eficiente é a reestruturação cognitiva. Consiste em utilizar técnicas para identificar e avaliar os esquemas, pensamentos automáticos, modificar suas crenças, ensinar o paciente a desenvolver habilidades para solução de problemas e desenvolver pensamentos e comportamentos adaptativos. A terapia cognitivo comportamental ou TCC utiliza o modelo cognitivo como base para seu tratamento, o modelo cognitivo de Beck sugere que os pensamentos automáticos disfuncionais que influenciam no humor e no pensamento do paciente, é ordinário a todos os transtornos psicológicos. Quando os indivíduos aprendem a avaliar seu próprio pensamento de uma forma mais realista e adaptativa, eles obtêm uma melhora em seu estado emocional e comportamental. (BECK, 2013, p 23)

As técnicas utilizadas para modificação de crenças e pensamentos automáticos são: o questionamento socrático, experimentos comportamentais, continuum cognitivo, role-play intelectual-emocional, usar outros como um ponto de referência, agir “como se” e a autoexposição, segue a descrição de cada uma delas.

Questionamento socrático: Levantamento hipóteses e perguntas que possibilitam que o indivíduo consiga validar sua veracidade, é uma forma de investigar seu próprio pensamento.

Experimentos comportamentais: São testes aplicados aos pensamentos automáticos que ajudam o indivíduo e verificar sua veracidade, o terapeuta testa os pensamentos de modo que possa ter uma prova clara de que os pensamentos do indivíduo são ou não verdadeiros.

Continuum cognitivo: É um gráfico linear construído na horizontal, uma linha reta que vai de 0 até 100%, é frequentemente utilizado quando o indivíduo apresenta um pensamento dicotômico, o famoso “8 ou 80” ou tudo ou nada. O objetivo é fazer com que o indivíduo adquira um pensamento mais realista.



Usar outros como um ponto de referência: Como o próprio nome sugere, essa técnica consiste em usar exemplos de outras pessoas que possam estar em situações iguais ou parecidas com as do indivíduo para que o mesmo possa avaliar seus pensamentos através do olhar de outra pessoa, possibilitando que o indivíduo tenha uma visão mais realista de sua crença. Pode ser realizada juntamente com o continuum cognitivo.

Agir “como se”: Essa técnica consiste em sugerir ao indivíduo que aja como se suas crenças e pensamentos disfuncionais não fossem verdadeiros, se colocando a prova em uma situação adaptativa.

Autoexposição: Na autoexposição o terapeuta utiliza a si mesmo como um exemplo para elucidar o paciente sobre sua crença, de modo a auxiliar o indivíduo a perceber suas crenças de uma forma diferente, dessa forma o terapeuta ajuda o indivíduo a reconhecer quando uma crença foi exposta acompanhada de um pensamento automático, é importante que o terapeuta seja sincero e utilize exemplos que o coloquem em situações parecidas com as vivenciadas pelo indivíduo.

Role-play intelectual-emocional: Essa técnica consiste em realizar uma dramatização com o indivíduo, representando os aspectos emocionais e intelectuais de suas crenças, muitas vezes as crenças não são modificadas por completo, mas uma fração dela, o que já é suficiente para que aja uma mudança no comportamento. O que acontece é que a parte emocional normalmente está mais enraizada na crença, sendo mais difícil sua modificação, porém a parte intelectual é mais fácil de modificar através de outras técnicas argumentativas, então nesta dramatização o terapeuta assume o papel intelectual da crença e o indivíduo assume o papel emocional e ambos debatem sobre o mesmo pensamento automático, depois invertem os papéis e avaliam a veracidade dos pensamentos.

Contudo é importante lembrar que todo e qualquer tratamento só é eficaz se o indivíduo quer ser ajudado, casos em que o indivíduo é submetido ao tratamento contra sua vontade tem maiores chances de serem ineficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de a sexualidade humana ser um assunto tão antigo quanto a própria civilização humana, assuntos como as parafilias e os transtornos parafílicos ainda são um tabu. A quantidade de material de pesquisa é relativamente baixa e a maior parte do conteúdo existente está ultrapassada. Pesquisas relacionadas ao tema são de extrema importância e urgência, mais casos e tipos diferentes de parafilias surgem todos os dias, alguns parafílicos até cometem crimes por conta de seus desejos e compulsões. Quanto menos o tema é pesquisado e menos comentado, mais tempo ele permanece sendo um tabu, mantendo milhões de pessoas no Brasil em um estigma crescente. Quanto maior o tabu, maior a vergonha e a discriminação ao se tratar o tema, prejudicando o entendimento e solução do problema. Um dos principais objetivos na terapia é obter o autoconhecimento, com ele o indivíduo não só consegue tomar ciência e compreender seus desejos e impulsos como também consegue evitá-los e controlá-los mais facilmente. O primeiro passo para solucionar um problema é falar sobre ele, no Brasil é possível encontrar pesquisadores sobre o tema, porém ainda são poucos e em sua maioria voltados para área criminal. Não só existem parafílicos que cometem crimes e prejudicam outras pessoas na sociedade como também existem parafílicos que tiram a própria vida por não saber lidar com seus desejos e acreditar que não serão compreendidos ao falar sobre o assunto. O propósito deste estudo foi elucidar as parafilias e os transtornos parafílicos, usando como um exemplo elucidativo um filme que aborda o tema, de maneira romantizada, mostrando como é a perspectiva de uma pessoa que possui uma parafilia e as consequências de um transtorno parafílico. Apesar de ser relativamente baixo o nível de conhecimento sobre o tema, ainda é possível que um profissional da área de psicologia possa oferecer um tratamento adequado para o cliente, agindo no controle de seus impulsos e estimulando o autoconhecimento e o autocontrole. Porém ainda é necessário que mais estudos sejam feitos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ABCMED, 2020. **Parafilias - conceito, causas, características, tipos mais frequentes, tratamentos.** Disponível em: <<https://www.abc.med.br/p/psicologia-e-psiquiatria/1373483/parafilias-conceito-causascaracteristicas-tipos-mais-frequentes-tratamentos.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

A PEQUENA MORTE. Direção: Josh Lawson. Produção: Head Gear Films. Austrália: California Filmes, 2014. 1 DVD.

American Psychiatric Association. – APA (1994). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV** (4a ed.; D. Batista, Trad.). Porto Alegre, RS: Artmed.

American Psychiatric Association. – APA (2014). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5** (5a ed.; M. I. C. Nascimento, Trad.). Porto Alegre, RS: Artmed.

BECK, JUDITH S. **Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BRASIL. Câmara dos Deputados Legislação Informatizada - **DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940**. - Publicação Original. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2848-7-dezembro-1940-412868publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em 16 abr. 2021

BRASIL. Câmara dos Deputados Legislação Informatizada - **LEI Nº 12.015, DE 7 DE AGOSTO DE 2009** - Publicação Original. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2009/lei-12015-7-agosto-2009-590268-publicacaooriginal-115434-pl.html>>. Acesso em 16 abr. 2021

BRASIL. Câmara dos Deputados. Legislação Informatizada - **LEI Nº 13.718, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018**. - Publicação Original. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13718-24-setembro-2018-787192-publicacaooriginal-156472-pl.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2021

BRASIL. **LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998**. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm>. Acesso em: 16 abr. 2021